

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

LEIOMIOSSARCOMA GÁSTRICO EM UM CÃO

AUTOR PRINCIPAL: Amanda Lara de Oliveira

CO-AUTORES: Fabrício Fioreze, Everton Carmargo, Damiane Dalsin, Roberta Longhi, Fernanda Lara Ribeiro

ORIENTADOR: Márcio Machado Costa

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Leiomiossarcoma ou leiomiomas são tumores de tecido conjuntivo, encontrados no intestino delgado (PRADO, 2017) e estômago de cães idosos (WILLARD, 2015). O principal sinal clínico é a ocorrência de vômitos crônicos, observado em 95% dos casos e, em alguns casos, acompanhados de ulcerações gástricas, melena e hematótese, além de anorexia, perda de peso, dor abdominal, ptialismo, anemia por deficiência de ferro, obstrução e raramente hipoglicemia (SOBRA; DE NARDI, 2016; COHEN, 2003; WILLARD, 2015). O diagnóstico dessa enfermidade é realizado a partir da anamnese, dos sinais clínicos, exames de imagem, como ultrassonografia, e endoscopia, que são extremamente úteis para o estudo dos tumores de estômago e para coleta de amostras para citologia ou biópsia. O presente relato tem como objetivo apresentar uma paciente canina, sem raça definida, com nove anos, que teve diagnóstico de leiomiossarcoma confirmado por histopatológico.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido um canino, fêmea, não castrada, nove anos de idade, sem raça definida (SRD), pesando 5,5kg, com queixa de vômitos há sete dias pela proprietária. Ao exame físico, todos os parâmetros avaliados apresentavam-se dentro da normalidade, com a paciente ativa e se alimentando normalmente. Na anamnese a proprietária relata não ter realizado a troca da ração nos últimos meses. Foi realizado coleta de sangue para hemograma e bioquímica sérica e um ultrassom abdominal, tendo a trombocitose

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



como a única anormalidade. Em função do vômito, a paciente foi medicada no ambulatório com dipirona (25mg/kg, DU, SC), metoclopramida (0,2mg/kg, DU, SC) e ranitidina (2mg/kg, DU, SC). A mesma foi acompanhada durante 44 dias, com persistência nos quadros de vômito, além da persistente trombocitopenia, acompanhada de anemia normocítica hipocrômica e aumento da enzima fosfatase alcalina. No ultrasson, foi possível observar alterações gastrointestinal compatíveis com obstrução ou corpo estranho. Assim, decidiu-se então realizar uma celiotomia exploratório. Aos 52 dias realizou-se a internação pré-cirúrgica, sendo instituído omeprazol (0,5mg/kg, BID, IV), metoclopramida (0,2mg/kg, TID, SC), metronidazol (25mg/kg, BID, IV), ceftriaxona (30mg/kg, BID, IV), escopolamina (25mg/kg, TID, SC), tramadol (2mg/kg, TID, SC) além de suplemento vitamínico nutriful (2,5ml para cada 10kg, SID, VO). No dia seguinte, a paciente foi encaminhada para a sala cirúrgica, na qual foi realizada celiotomia exploratória e ovariohisterectomia. No momento cirúrgico, foi encontrado uma grande massa em região antro pilórica, que invadia o estômago, causando estenose no local (Figura 1). Dessa forma a massa foi encaminhada para histopatológico, confirmando então o diagnóstico de leiomiossarcoma. A paciente permaneceu internada por 15 dias, recebendo alimentação pastosa a cada quatro horas, em pequenas porções, aonde não apresentou quadros de vômito e recebeu alta. Desse modo, foi recomendado retornos mensais para monitoramento. No caso em questão, a paciente apresentou sintomatologia característica de leiomiossarcoma, tendo como principais sinais clínicos vômito crônico sem perda de apetite, além de emagrecimento progressivo, que corroboram com os achados de literatura (SOBRAL; DE NARDI, 2016, COHEN, 2003). Também, o animal apresentou anemia normocítica hipocrômica com trombocitose, que podem ser explicadas em função da deficiência de ferro, o qual faz parte da hemoglobina nos eritrócitos. A perda de sangue crônica acarreta em deficiência deste mineral, levando a uma anemia hipocrômica. Após a transfusão sanguínea, se obteve uma melhora no quadro de anemia, em decorrência de acréscimo de massa eritroide. Os exames de imagem foram essenciais para avaliação do aparelho gastrointestinal e para decisão da cirurgia, sendo o método mais eficaz para auxílio diagnóstico desta neoplasia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As neoplasias gástricas são de rara ocorrência nos animais domésticos, sendo igual ou inferior à 1%, o que torna esse relato pertinente, uma vez que é um tumor de baixa casuística, além de apresentar um prognóstico reservado, sendo importante a realização de um diagnóstico precoce para uma evolução positiva. Se apresentam de forma inespecífica, sendo facilmente confundíveis com outras enfermidades gastrointestinais, tais como gastrite ou obstrução gástrica.

REFERÊNCIAS

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



COHEN, M.; POST, G.S.; WRIGHT, J.C. Gastrintestinal Leiomyosarcoma in 14 dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 17, p. 107-110, 2003.

PRADO, L.O.C.; et al. Leiomyosarcoma gástrico associado a hérnia em cão da raça Shar-pei: relato de caso. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 69, n. 1, p. 111-116, 2017.

SOBRAL, R.A.; DE NARDI, A.B. Tumores do trato digestório. In: DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. *Oncologia em Cães e Gatos*. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Cap. 29, p. 589-591.

WILLARD, M.D. Distúrbios do sistema digestório. In: NELSON, R.W.; COUTO, C.G. *Medicina Interna de Pequenos Animais*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Cap 33, p. 481-491.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS



Figura 1: Massa tumoral da paciente, canina, fêmea, nove anos de idade, sem raça definida, em região antro pilórica, no momento da cirurgia.